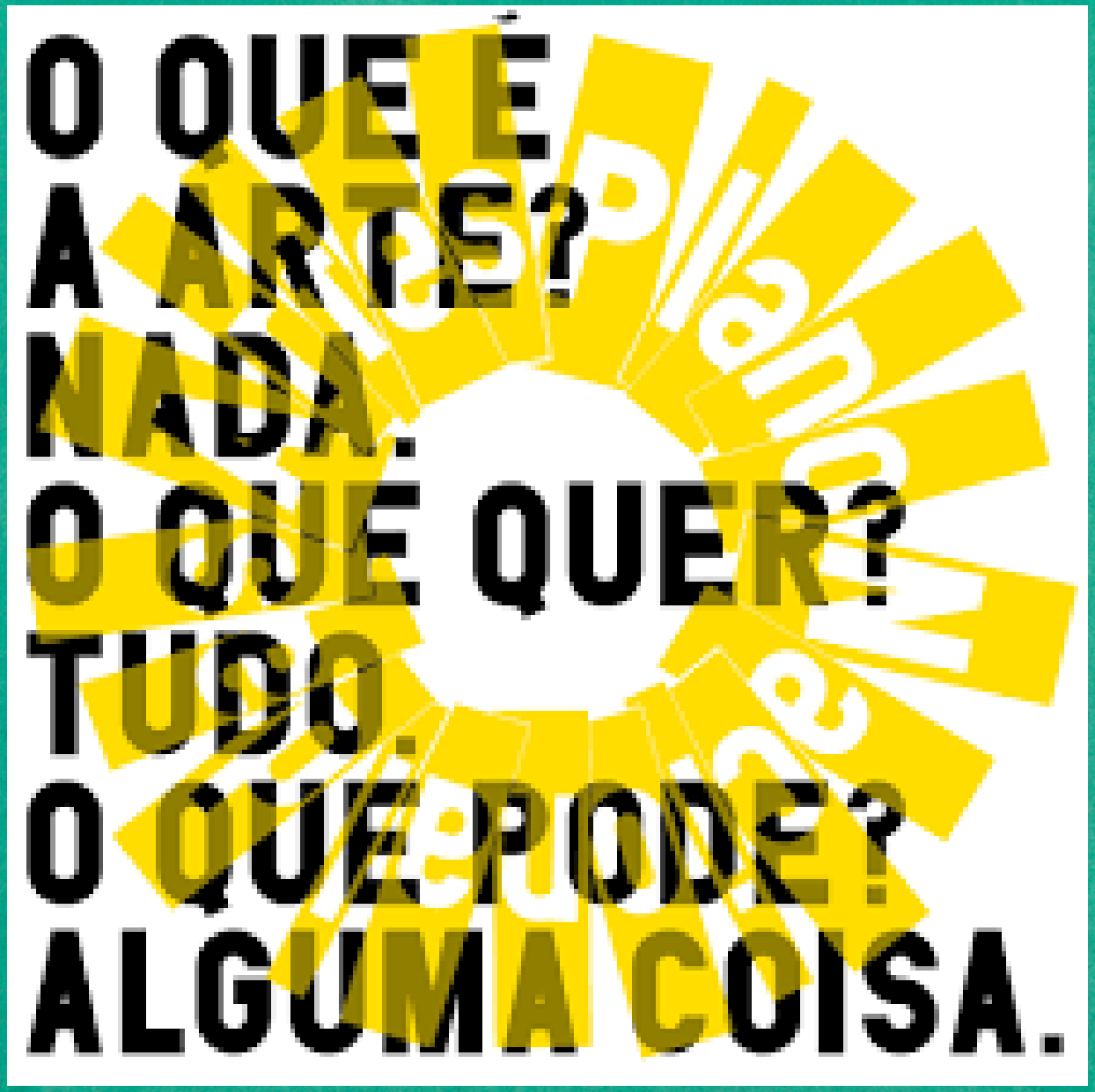
PLANO CULTURAL DE ESCOLA | PLANO NACIONAL DAS ARTES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EUGÉNIO DE CASTRO | COIMBRA | 2026-2027

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EUGÉNIO DE CASTRO


O QUE É A ARTE?
NADA.
O QUE QUER?
TUDO.
O QUE PODE?
ALGUMA COISA.

ÍNDICE

Comissão Consultiva Interna 4

Parcerias Internas e Externas.....5

Plano Nacional das Artes.....6

Plano Nacional das Artes | Objetivos.....7

Plano Cultural “FORA DA CAIXA”| Conceito 9

Atividades propostas.....17

Anexos.....23

COMISSÃO CONSULTIVA INTERNA DO AEEC

DIRETORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE CASTRO

- Adosinda Rodrigues

COORDENADORA DO PLANO CULTURAL DE ESCOLA | PLANO NACIONAL DAS ARTES

- Inês Manta - Docente do Grupo de Artes Visuais | Diretora de Turma do 7.ºA | Coordenadora do Departamento de Expressões | Coordenadora do Plano Cultural de Escola - Plano Nacional das Artes

PROFESSORES

- Alexandra Ilharco | Grupo de Docência da Educação Especial| Unidade Multideficiência.
- Ana Filomena Jacob | Grupo de Docência de Educação Visual | Representante do Grupo Disciplinar de Educação Tecnológica.
- Ana Maria Pereira | Grupo de Docência de Matemática | EPC | Coordenadora do PAAA.
- Ana Medeiros | Grupo de Docência de HGP | Diretora de Turma do 5.º C.
- António Couceiro | Subdiretor do AEEC | Grupo de Docência de Ciências | Coordenador da Equipa de Comunicação e Imagem e Coordenador da ECastroTV.
- Antonino Silva | Grupo de Docência de Português | Presidente do Conselho Geral.
- Clara Pinto de Sá | Grupo de Docência de Geografia | Adjunta da Direção.
- Dulce Dias | Grupo de Docência de Ciências | Coordenadora do PAPES.
- Helena Sousa | Grupo de Docência de TIC | Equipa de Transição Digital.
- Isabel Maria dos Santos | Grupo de Docência de Artes Visuais | Coordenadora Escolar do PNC.
- Isabel Dias | Grupo de Docência de Português/Francês | Professora de PLNM.
- Licínia Regateiro | Grupo de Docência de Português I Diretora de Turma do 8.ºA.
- Leonor Custódio | Professora Bibliotecária | Coordenadora das Bibliotecas Escolares.
- Lucinda Costa | Grupo de Docência de Espanhol | Diretora de Turma do 9.ºD
- Luísa Inês Figueiredo | Grupo de Docência de Educação Musical IRepresentante do Grupo Disciplinar de Música
- Manuel Paulo Pereira | Psicólogo Coordenador dos SPO
- Maria do Céu Falcão | Grupo de Docência de Artes Visuais | Diretora de Turma do 8.ºD | Representante do Grupo Disciplinar de Artes Visuais.
- Patrícia Ferreira | Grupo de Docência de Educação Musical.
- Teresa Duarte | Grupo de Docência de História | Representante do Grupo Disciplinar de História | Coordenadora dos Projetos e Clubes | Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento.

ALUNOS: Leonor Carvalho, 9.ºD (Presidente da Associação de Estudantes); Maria do Mar Correia Santos, 9.ºD; Sofia Costa, 7.ºC.

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA: Francisco Araújo.

ASSISTENTE OPERACIONAl: Patrícia Alves.

PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS

- PAPES – Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde - representado pela coordenadora, Dulce Dias;
- PNC – Plano Nacional de Cinema - representado pela Coordenadora Escolar, Isabel Maria dos Santos;
- EQUIPA PTD - Plano de Transição Digital;
- BIBLIOTECAS ESCOLARES DO AGRUPAMENTO - representado pela Coordenadora, Leonor Custódio;
- CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA ;
- CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DE COIMBRA representado por Jorge Cabrera (Mediação Educativa);
- TEATRÃO - OFICINA MUNICIPAL DE TEATRO - representado por João Santos;
- JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS;
- PLANO NACIONAL DA LEITURA (PNL);
- PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA) - representado por António Cerdeira (Coordenador Intermunicipal);
- PLANO NACIONAL DE CINEMA - representado por Elsa Mendes (Coordenadora Nacional);
- REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE COIMBRA - representada por Helena Duque (Coordenadora Interconcelhia);
- RBE - Rede Nacional de Bibliotecas Escolares - representada por Helena Duque (Coordenadora Interconcelhia);
- TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE (TAGV) - Mediação Educativa;
- ATELIER A FÁBRICA – representado por Élia Ramalho (Mentora do projeto);
- ESCOLA SECUNDÁRIA AVELAR BROTERO - PCE - representado por José Vieira (Coordenador do PCE);
- VÍDEOLAB - Representado por José Vieira (Diretor);
- ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO de Coimbra;
- CEIS 20, UC;
- CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO - representado por Ana Filomena Jacob;
- CLUBE DO PATRIMÓNIO - dinamizado pelas docentes Inês Manta e Teresa Duarte;
- CLUBE “Desliga-te e … mãos à obra!” - dinamizado pelas docentes Dulce Dias e Mª José Andrade;
- CLUBE_Mentes em Missão - dinamizado pelas docentes Ana Maria Pereira e Paula Fontes;
- SPO - representado por Manuel Paulo Pereira (Coordenador dos SPO);
- ASSOCIAÇÃO HÁ BAIXA - representada por Catarina Pires;
- COMUNICAÇÃO E IMAGEM DO AEEC - representado por António Couceiro (Coordenador);
- ECASTROTV - representado por António Couceiro (Coordenador).

PLANO NACIONAL DAS ARTES

“O maior poder da criatividade, mais do que criar coisas, é mudar o nosso olhar sobre o mundo e sobre nós mesmos – e transformar a nossa vida e a de outros. O processo criativo é promotor de transformações não só exteriores, mas interiores. Desequilibra para reequilibrar.”

“O Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.
O Plano propõe valorizar projetos com as comunidades, apoiando práticas artísticas a desenvolver com escolas, comunidades específicas ou excluídas, aproximando a arte e o património dos cidadãos.”

O Agrupamento encontra-se integrado no Plano Nacional das Artes, tendo um Plano Cultural de Escola agregador e inclusivo, no qual se encontram representadas diversas entidades, sendo promotor de atividades no âmbito das Artes e das Humanidades.

PLANO NACIONAL DAS ARTES | OBJETIVOS

- Garantir o acesso das pessoas à fruição artística e à produção cultural, corrigindo as desigualdades nesse acesso (sociais, económicas ou territoriais);
- Assegurar a centralidade das artes e do património na formação ao longo da vida – porque a educação só será completa se integrar a dimensão cultural e artística em particular nas Escolas e nas Instituições de Ensino Superior;
- Fomentar, conectar e divulgar projetos e práticas de democracia cultural afirmando a participação na cultura como fator promotor da democracia e da cidadania;
- Escutar e ajudar a emancipar os jovens e as crianças enquanto agentes culturais, responsáveis pelo ambiente cultural do seu km 2 – e ampliar a sua representatividade nos órgãos de decisão;
- Fomentar a colaboração entre artistas e mediadores culturais, a comunidade educativa e outros intervenientes, de forma a desenhar ambientes e estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, sem muros entre a escola e a sua envolvente;
- Apoiar os municípios e as instituições culturais na consciencialização e operacionalização do impacto social e educativo da cultura;
- Apoiar as iniciativas artísticas dirigidas a crianças e jovens, que estimulem a criação individual e coletiva, juntando artistas e não artistas. Promover a circulação dessas obras, práticas e discursos, no território nacional, para poderem ser fruídas por um maior número de pessoas;

PLANO NACIONAL DAS ARTES | OBJETIVOS (continuação)

- Envolver os setores sociais e económicos, num compromisso cultural que entende a cultura como um bem público global, especificamente através da aplicação do Índice Pegada Cultural e da adesão ao Selo Cultural;
- Capacitar o sistema educativo para que a educação cultural e artística seja uma área do currículo estruturante para a operacionalização da Educação Inclusiva;
- Capacitar as equipas técnicas dos municípios e das organizações culturais para a conceção e implementação de instrumentos de gestão estratégica no âmbito cultura-educação;
- Produzir conteúdos, edições e recursos pedagógicos e criar diretórios digitais para disseminar e disponibilizar a informação e facilitar o acesso cultural;
- Fortalecer e dinamizar a cooperação entre redes, instituições, organismos e parceiros, e constituir uma Rede específica para mediadores e programadores na fronteira cultura-educação;
- Promover iniciativas públicas, de âmbito nacional e internacional, dedicadas à produção, à investigação e à disseminação de conhecimento no âmbito cultura-educação e coproduzir obras e processos que promovam os valores e os princípios estratégicos do PNA;
- Construir um arquivo comunitário de partilha de práticas e processos de implementação das medidas do Plano, pelos seus vários protagonistas, preservando neste repositório comum a diversidade de perspetivas e de vozes;
- Monitorizar e avaliar continuamente os resultados e o impacto dos programas e medidas.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

1. Enquadramento

O **Plano Cultural de Escola** (PCE) constitui um instrumento estratégico que define uma intencionalidade cultural, pedagógica e comunitária, partindo de uma pergunta, de uma inquietação, de um desejo, de uma necessidade ou de um problema identificado no território e/ou na comunidade educativa.

Assente numa **metodologia de articulação** com o **Projeto Educativo** (PE) e com os projetos e programas já existentes, o PCE não visa acrescentar mais um evento ou iniciativa isolada, mas antes afirmar-se como uma estrutura agregadora da expressão cultural da escola.

De forma geral, o PCE deve procurar responder à questão:
"O que podem as artes, as culturas e os patrimónios na escola?"

e apresentar um **plano estratégico de ação** para um período não inferior a um ano letivo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a dinamização cultural da comunidade escolar.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

2. Intencionalidade e Justificação

A proposta do tema do Plano Cultural de Escola do **Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro**, intitulado **"FORA DA CAIXA"**, nasce da necessidade de desenvolvimento de um pensamento livre, crítico, informado e consciente - individual e coletivo. Este objetivo impõe-se nesta sociedade contemporânea do *scroll* inquietante, cada vez mais dependente do aparente entretenimento* com impacto direto a curto, a médio e a longo prazo na formação dos alunos-cidadãos.

Entre as consequências observadas encontram-se fenómenos como a desinformação, adultização precoce, captação e divulgação de imagens sem autorização, *burnout* digital em crianças cada vez mais novas, incitamento ao ódio, normalização do absurdo, falta de empatia, redução dos níveis de atenção e de satisfação[1].

Apesar do uso do smartphone estar condicionado no espaço escolar, importa refletir: **e fora da escola?**

- [1] Tam, KYY e Inzlicht, M. (2024). Avanço rápido para o tédio: como a mudança de comportamento nas mídias digitais deixa as pessoas mais entediadas. Journal of Experimental Psychology: General, 153 (10), 2409–2426. https://doi.org/10.1037/xge0001639

https://www.apa.org/pubs/journals/releases/xge-xge0001639.pdf ; https://www.publico.pt/2024/08/20/p3/noticia/afinal-scroll-nao-deixa-entretidos-sim-aborrecidos-2101325

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

3. Fundamentação Conceptual

A expressão **“fora da caixa”**, que significa pensar de forma criativa ou diferente, é aqui reinterpretada à luz da realidade atual dos jovens e do contexto escolar. Não será preciso pensar “fora da caixa” com recurso ao conteúdo a desenvolver dentro da caixa (craniana)?

Se a “caixa” simbolizava tradicionalmente limites mentais, hoje, ela pode representar igualmente os **ecrãs dos telemóveis**, os **muros das escolas** ou as **paredes das salas de aula**.

O objetivo não é **demonizar o smartphone**, reconhecendo-se o seu valor enquanto instrumento de comunicação, ferramenta de pesquisa e trabalho, desde que o seu uso seja responsável.

Também não se pretende **criticar os muros escolares**, que constituem um espaço protegido e familiar, onde se estabelecem contactos e se promovem interações sociais, nem **menosprezar a aprendizagem em sala de aula**, essencial à formação integral dos alunos. Nela se aprende a conviver, a respeitar regras e o outro, e a desenvolver competências como a concentração, a resiliência e a colaboração. O silêncio, a escuta atenta e a interação com professores e colegas promovem aprendizagens que ultrapassam o domínio académico, formando cidadãos empáticos e responsáveis.

O PCE propõe, antes, **aliar a aprendizagem estruturada do espaço escolar a experiências externas**, promovendo uma relação sistémica com o território e a sua rede cultural e social — autarquias, associações, instituições, artistas, artesãos, coletivos e sítios de património natural e cultural.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

4. Objetivos

- Fomentar uma consciência crítica sobre o uso das tecnologias e redes sociais;
- Promover a reflexão sobre o que consumimos nas redes sociais, como um exercício de responsabilidade e autoconhecimento;
- Promover experiências artísticas e culturais significativas que estimulem a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico;
- Desenvolver competências sociais e emocionais através da interação com o território e a comunidade;
- Valorizar a aprendizagem experiencial e sensorial, dentro e fora da escola;
- Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, participativos e culturalmente ativos;
- Educar para a diversidade: compreender que a pluralidade do mundo contemporâneo está patente nas escolas e que todos devem ser convidados a participar neste movimento de valorização das culturas, línguas e vivências, respeitando-as e integrando-as, para que tenham reflexo na comunidade escolar e constituam fonte de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e coletivo;
- Valorizar e mobilizar dinâmicas capazes de incentivar a participação de toda a população escolar com vista a uma maior familiarização com as artes e a cultura;
- Pensar e conceber “fora da caixa”;
- Envolver a Comunidade Escolar em projetos comuns.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

5. Princípios Orientadores

Porque o conhecimento não cabe **num retângulo nem se limita a quatro paredes**, aprender é **abrir janelas, atravessar muros e sentir o mundo com todos os sentidos.**

Relativamente ao uso do smartphone, não basta dizer aos alunos **"larguem os telemóveis":** é necessário oferecer **experiências mais fascinantes, mais vivas e mais significativas.**

A vida acontece **fora dos ecrãs**, no contacto direto com os outros, na partilha, na conexão com a natureza, na fruição estética e artística.

Pretende-se **mostrar que a intensidade da realidade pode ser mais apelativa e excitante do que a ilusão constante das redes sociais** - e criar condições para que os alunos **descubram novos estímulos, interesses e talentos,** desenvolvendo-os de forma autónoma e criativa.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

6. Articulação com o princípio orientador do Plano Nacional das Artes para o ano letivo 2026/27 - CULTURA E DEMOCRACIA

Como podem as artes e a cultura ajudar-nos a construir uma escola onde todas as pessoas têm voz, participam e se sentem representadas?

A escola é um espaço de encontro entre culturas, de construção de pensamento crítico e de aprendizagem da participação democrática. Através das artes, os alunos podem expressar ideias, conhecer outras perspetivas, questionar a realidade e contribuir para a vida coletiva.

Através das artes, das memórias e das expressões culturais da comunidade, pretende-se ampliar as oportunidades de participação dos alunos, valorizar a diversidade e construir experiências em que a liberdade, a escuta e a responsabilidade pelo bem comum sejam praticadas no quotidiano escolar.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA | CONCEITO

Tema: **FORA DA CAIXA**

7. Conclusão

O Plano Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro assume-se como uma convocatória da **descoberta**; do **desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico**; e da **experiência plena e vívida da cultura e das artes**, dentro e fora da escola.

Através deste plano, pretende-se que o aluno desenvolva um **olhar atento, empático e curioso sobre o mundo**, encontrando em si, nos outros e no território **as suas janelas de conhecimento e de transformAÇÃO.**

O Plano Cultural de Escola articula-se com o domínio **«Saúde e bem-estar»** do **Projeto Educativo** e com o tema aglutinador "**# upgrade: a tua melhor vers@o"**, definido no âmbito da flexibilidade curricular.

Neste contexto, a construção da «melhor versão» de cada aluno é entendida como um percurso de descoberta e crescimento, que respeita os diferentes ritmos, capacidades e formas de expressão. Conhecer-se, experimentar, aprender com o erro, desenvolver a criatividade e assumir responsabilidades são dimensões fundamentais desse percurso.

Através de experiências artísticas e culturais, os alunos serão convidados a expressar a sua identidade, a conhecer outras perspetivas e a participar na construção da vida escolar. O crescimento individual adquire, assim, uma dimensão comunitária: cada pessoa desenvolve as suas capacidades e contribui para uma escola onde todos encontram oportunidades de pertença, criação e intervenção.

ATIVIDADES PROPOSTAS

O plano dará continuidade a algumas das atividades já implementadas em anos letivos anteriores, por se ter concluído que proporcionaram aos alunos um conjunto de oportunidades e experiências educativas enriquecedoras e impulsionadoras do desenvolvimento do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Além dessas, serão também integradas novas atividades e iniciativas que reforcem a formação cultural, artística e a promoção de hábitos saudáveis.

É um plano dinâmico, estando por esse motivo em constante atualização.

Atividades	Objetivos	Responsável/ Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
Desvio: Sair para Entrar: **SAIR, CONHECER, ACOLHER E PARTICIPAR** (Programar saídas/ Acolher no espaço escolar diferentes manifestações artísticas/culturais): • Exposições (museus, monumentos, património natural, etc.); • Espetáculos (teatro, dança, música, cinema, etc.); • Sessões com artistas, especialistas, escritores, atores, artesãos, etc. • Oficinas; • Debates. * anexo 1	- Promover o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais; - Gerar conhecimento e despertar o interesse pela arte, em geral; -Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística; - Criar situações informais de aprendizagem; - Conhecer os espaços culturais da cidade e promover práticas interdisciplinares.	- Parceiros externos; - Grupos disciplinares; - Bibliotecas Escolares; - Grupos de ano/1ºCEB; - Comissão consultiva PCE.	- Alunos de todos os ciclos; - EPC.	Em articulação com as disciplinas envolvidas, os locais a visitar, os horário dos alunos, dos artistas e/ou mediadores culturais.	anexo 1
DART+ CINEMA | Filmes do Plano Nacional de Cinema	- Criar junto do público escolar as condições para que possa desenvolver-se o gosto pelo cinema, valorizando-o enquanto forma de arte, e promover um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais; - Despertar nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte; - Promover formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema.	- Biblioteca da Escola Sede do AEEC; - Equipa Escolar do Plano Nacional de Cinema - Professora Isabel Maria dos Santos **Parcerias:** PNC, Biblioteca da Escola Sede, TAGV, Casa de Cinema de Coimbra.	Comunidade escolar	Quarta -feira das 14h40 às 16h35.	- Sala DEV2 - TAGV (conforme condições e oferta)

Atividades	Objetivos	Responsável/ Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
FORA DA CAIXA, DENTRO DOS LIVROS **NUNES PEREIRA. Do nascimento ao [re]nascimento".**	Participação nas comemorações dos 120 anos do seu nascimento e os 25 anos da sua morte, com uma exposição de trabalhos dos alunos realizados na disciplina de ET.	PNA Ana Filomena Jacob	6.ºanos	Novembro	Palácio da Lousã-Boutique Hotel
FESTIVAL IFIVE - VÍDEO ESCOLAR • Mostra de Vídeos Escolares; • Mostra de Vídeos realizados pelos alunos do agrupamento; • Mostra de Vídeos selecionados. Tema para o ano letivo 26/27: a definir	- Promover a produção e a mostra de curtas metragens realizadas por alunos; - Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa; - Divulgar experiências que promovam a familiarização com as artes do vídeo, da animação e da vídeo instalação.	**Parcerias:** PCE Brotero, TAGV e Casa da Esquina.	Alunos dos 1º/2º/3ºCEB	Abril/maio	- Escola Secundária Avelar Brotero; -TAGV; - Casa da Esquina.
V CONCURSO DE PINTURA DIGITAL DO AEEC. **Tema:** a definir • Exposição com os trabalhos apresentados.	-Incentivar os alunos a produzir arte através de programas digitais, -Promover a literacia digital e tecnológica no ambiente escolar; -Estimular a criatividade e a expressão artística através de novas tecnologias e ferramentas digitais .	-Equipa PTD (Plano de Transição Digital); -Comissão consultiva do PCE. **Parcerias:** iFIVE	Comunidade Escolar	Exposição na Casa da Esquina - maio	Casa da Esquina

Atividades	Objetivos	Responsável/ Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
DIA DA ESTÉTICA (IM)PROVÁVEL A comunidade escolar, num gesto de identificação com o espírito da iniciativa, é convidada a vestir-se de forma "improvável". Desfile **"Já Olhaste para o Céu Hoje?"**, com a participação dos alunos de todos os ciclos. Criação/construção de uma nuvem com vários materiais. (com o envolvimento de toda a comunidade escolar).	- Sensibilizar e promover a reflexão sobre o direito à diferença; - Perceber que vivemos num mundo de diversidade, onde a individualidade deve ser respeitada, reconhecida e aceite; - Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Desenvolver o espírito de comunidade; - Desenvolver a criatividade; - Sensibilizar os alunos para a importância de observar o que os rodeia e prestar atenção aos detalhes do quotidiano.	Grupo de Artes Visuais do AEEC.	Comunidade escolar e população em geral	29 de janeiro	**Dia** - AEEC (comunidade escolar); **Noite** - Jantar convívio.
Participação na Exposição Concelhia das Bibliotecas de Coimbra : "Zeca: Palavras que Cantam o Mundo".	- Mostra de trabalhos produzidos por alunos das escolas da Rede de Bibliotecas de Coimbra.	-Rede de Bibliotecas de Coimbra; -Bibliotecas Escolares (Professoras Leonor Custódio e Nazarete Catré). **Parcerias:** RBC, Bibliotecas do AEEC	1º/2º/ 3ºCEB	Abril/Maio	Casa Municipal da Cultura

Atividades	Objetivos	Responsável/ Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
Conta-me como é - Ecos das Comunidades: Saberes e Histórias * anexo 1	- Conversas sobre os países de origem dos alunos (tradições, experiências e vivências) - pelos Alunos, EE ou outros convidados .	-Comissão Consultiva; -Cidadania e Desenvolvimento -Bibliotecas Escolares.	1º/2º/3ºCEB	Ao longo do ano	AEEC
EXPOSIÇÕES/AÇÕES/INTERVENÇÕES TEMÁTICAS *Anexo 1	- Gerar conhecimento e despertar o interesse pela arte, em geral; -Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística; - Valorizar a autonomia e iniciativa no desenvolvimento de projetos e mostras artísticas.	-Comissão Consultiva; -Grupos disciplinares; -Grupos de ano/1º Ciclo; -Bibliotecas Escolares.	Comunidade escolar	Ao longo do ano	AEEC
"A Orquestra no Silêncio e no Bulício" **Instalação de Pintura e Desenho**	Mais do que um espetáculo musical, o concerto convida a uma experiência artística alargada através da exposição de trabalhos de pintura e desenho dedicada aos instrumentos musicais. Através das suas criações, os jovens artistas procuram capturar a essência da orquestra em dois momentos distintos: o recolhimento do silêncio e a energia vibrante do bulício que antecede e sucede a um grande acontecimento musical, como é a monumental interpretação da Messa da Requiem de Giuseppe Verdi.	-Coro Sinfónico Inês de Castro; -Ana Filomena Jacob	Turmas do 6.º ano	2 de novembro	Convento de São Francisco

ANEXOS

Anexo 1:
Saídas/Oficinas/Palestras/Encontros/Residências Artísticas/Exposições/Intervenções Temáticas
(sempre em atualização).

*Todas as manifestações artísticas e culturais, acolhidas na escola ou frequentadas pelos alunos no exterior deverão ser devidamente preparadas e articuladas com os conteúdos curriculares das disciplinas que as promovem. De modo a potenciar o seu caráter pedagógico, a saída ou o acolhimento deverá prever a documentação e divulgação dos processos envolvidos na sua concretização (elaboração de entrevistas, registos escritos/fotográficos, guiões, vídeos, livros, cartazes ou outros materiais).

ANEXO 1:
Saídas/Oficinas/Palestras/Encontros/Residências Artísticas...

Atividade	Descrição	Responsável/Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
Atividades do Clube do Património - em estreita colaboração com o Plano Cultural de Escola "FORA DA CAIXA":	Um clube que valoriza a cultura, a história e a identidade da nossa comunidade escolar. O impacto do Clube do Património na escola manifesta-se de várias formas: promove o conhecimento e a preservação do património local, fortalece o sentido de pertença dos alunos, incentiva a participação ativa na vida escolar e contribui para uma cultura de respeito pela memória coletiva. Além disso, estimula competências essenciais como a investigação, a criatividade, o trabalho em equipa e a comunicação.	Inês Manta Teresa Duarte **Parceria:** Associação Há Baixa	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos	Ao longo do ano	Vários locais da cidade de Coimbra

Atividades	Objetivos	Responsável/ Dinamizador	Público-Alvo	Calendarização	Local
DOCUMENTÁRIO “VEIAS DE ÁGUA | REDESCOBRIR OS SISTEMAS RIBEIRINHOS URBANOS” - TAGV	- Refletir sobre a relação entre a saúde dos ecossistemas dos cursos de água urbanos e o bem-estar humano; - Perceber a importância passada, presente e futura dos ecossistemas dos cursos de água urbanos da nossa cidade.	TAGV - PNA	Turmas inscritas: 4.ºA/B - Solum 7.ºA/C 9.ºC/E	9 de novembro	TAGV

FORA DA CAIXA

O PCE é elaborado com os contributos de um Conselho Consultivo que integra diversos representantes da escola e parceiros educativos, integrando atividades e projetos do PAAA.

Podem seguir as atividades do plano em:

https://www.facebook.com/profile.php?id=100088425451792
https://www.facebook.com/profile.php?id=100077090018668
https://www.instagram.com/pcepna_aeec/
https://www.instagram.com/estetica.im_provavel/
https://www.youtube.com/@PCE_PNA-AEEC-ht3jo

Ano letivo 2026/27